

1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
2 ATA DA 316ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
3 DE LONDRINA

4 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte, por meio de web conferência,
5 reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde de Londrina para a sua 316ª reunião
6 ordinária. Após confirmação do quórum mínimo necessário, o presidente **Lincoln**
7 **Ramos e Silva** (Sindprevs) apresenta a pauta da reunião: 1- 13h30- Análise e
8 Aprovação da Pauta da 316ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da
9 315ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2- 14h00- Apresentação
10 do Teto Mac; 3- 14h30- Atualização da Programação Anual de Saúde 2020 para
11 inclusão das ações de enfrentamento ao COVID-19; 4- 15h15- Relato do Hospital
12 da Zona Norte; 5- 15h45- Reformulação das Comissões; 6- 16h15- Informes; 7-
13 17h00- Teto máximo para encerramento. A conselheira **Rosilene Machado** (SMS)
14 solicita a inclusão de um ponto de pauta para apresentação e aprovação de
15 cronograma de algumas obras de Reforma de Unidades Básicas de Saúde. Na
16 sequência o CMS aprova a ata da 315ª RO CMS. Na sequência passa-se ao
17 ponto de pauta: Apresentação do Teto MAC. O **conselheiro Edvaldo Viana**
18 (Conleste) solicita um posicionamento da gestão a respeito da obra da UBS
19 Jardim Ideal. O presidente **Lincoln Ramos e Silva** (Sindprevs) responde que essa
20 questão está nos informes, pois foi solicitado que a gestão desse um informe geral
21 sobre todas as obras. A servidora **Andressa** (SMS/DRAS) inicia a seguinte
22 apresentação: Produção MAC x Teto MAC: COMP, Mar/20: TOTAL PRODUÇÃO
23 APROVADA (1) 17.578.777,42, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS
24 INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73, DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1), -
25 4.612.072,69, % EXECUÇÃO:135,57. Abr/20: TOTAL PRODUÇÃO APROVADA
26 (1) 15.206.126,72, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2)
27 2.966.704,73 DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1), -2.239.421,99, %
28 EXECUÇÃO:117,27. Mai/20 TOTAL PRODUÇÃO APROVADA (1) 20.653.388,11,
29 *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2) 2.966.704,73, DÉFICIT
30 MÉDIO MENSAL (2) - (1), -7.686.683,38, % EXECUÇÃO: 159,28. Jun/20: TOTAL
31 PRODUÇÃO APROVADA (1) 13.834.385,56, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO
32 OS INCENTIVOS) (2) 12.966.704,73, DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1), -
33 867.680,83 EXECUÇÃO: 106,69. MÉDIA: TOTAL PRODUÇÃO APROVADA (1)
34 16.818.169,45, *TETO MUNICIPAL (ESPURGADO OS INCENTIVOS) (2)
35 12.966.704,73 DÉFICIT MÉDIO MENSAL (2) - (1), -3.851.464,72 EXECUÇÃO:
36 129,70. DESCRIÇÃO: 10 % RETIDO PRÉ-FIXADO: HU: 2.262.861,5. HEL:
37 519.029,21. ISCAL: 0.00. HCL: 488.128,48. HOFTALON: 253.904,08. TOTAL:
38 3.523.923,28. BLOQUEIOS: HU 0.00. HEL: 6.591.157,64. ISCAL: 0.0. HCL:
39 4.352.660,55. HOFTALON: 0.00. TOTAL: 10.943.818,19. PROCESSADA SIH
40 ESTRAPOLOU PRAZO 180 DIAS OU AUTORIZADO PELO PRESTADOR. H.U
41 27.354.119,78, HEL 10.243.718,5, ISCAL: 5.528.667,33. HCL
42 67.383,00.HOFTALON: 978.589,57.TOTAL: 44.172.478,23. TOTAL GERAL:HU

43 29.616.981,2. HEL 7.353.905,35.ISCAL 5.528.667,33.HCL
44 4.908.172.08.HOFTALON 1.232.493,65.TOTAL: 58.640.219,70. AIH'S: COMPT
45 JAN/20 APRESENTADAS 12.036. APROVADAS 5.704 REJEITADAS -6.332,
46 POR TETO 5.901, OUTROS MOTIVOS* 431. Fev/20 APRESENTADAS 12.110,
47 APROVADAS 5.511, REJEITADAS -6.599, POR TETO 6.268, OUTROS
48 MOTIVOS 331. Mar20 APRESENTADAS 12.282, APROVADAS 5.641,
49 REJEITADAS -6.641, POR TETO 6.382, OUTROS MOTIVOS* 259. Abr/20
50 APRESENTADAS 11.913, APROVADAS 5.483, REJEITADAS -6.430, POR TETO
51 6.347, OUTROS MOTIVOS* 83. Mai/20 APRESENTADAS 11.468, APROVADAS
52 7.064, REJEITADAS -4.404, POR TETO 4.280, OUTROS MOTIVOS 124. Jun/20
53 APRESENTADAS 8.669 APROVADAS 4.259, REJEITADAS -4.410, POR TETO
54 4.337 OUTROS MOTIVOS73.ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
55 E DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2020 - INCLUSÃO DAS
56 AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À INFECÇÃO PELA COVID-19: DIRETRIZ nº6 -
57 Desenvolver ações de enfrentamento a cenários pandêmicos. O presidente
58 **Lincoln Ramos e Silva** (Sindprevs) informa que a Denise do HEL questionou via
59 chat que não identificou novamente a questão da informação do gestor SUS na
60 apresentação. **Andressa** diz que no tocante a pergunta sobre a capacidade
61 instalada, como já havia dito anteriormente, não consegue ter esse controle, pois
62 trabalham com leitos do CNES e aquilo que o HEL apresenta são as poltronas,
63 cadeiras e macas que não são contabilizadas como leito, então essas AIH's
64 entram dentro daquelas contas que são apresentadas e ficam bloqueadas para
65 um repasse posterior, portanto, em relação capacidade instalada acima do CNES,
66 não consegue ter uma ideia do quanto gira isso no diário do hospital, mas
67 consegue saber por meio das AIH's bloqueadas que batem no teto e é preciso
68 bloquear, logo, não consegue fazer a apresentação da forma que o HEL gostaria.
69 O conselheiro **Luiz Soares Koury** (Hoftalon) questiona como acontece a não
70 retenção dos 10% pré-fixado, já que ele vai para uma avaliação posterior da
71 apresentação, então como é que não retém os 10%. Koury diz que na última
72 reunião o HEL solicitou que fosse feita uma demonstração clara daquilo que havia
73 sido abatido de contas represadas baseado em emendas parlamentares, que se
74 apresentasse a emenda, o valor e quanto abateu de contas represadas em cada
75 hospital, algo que infelizmente não viu no demonstrativo deste mês. **Andressa**
76 (DRAS) questiona se o conselheiro quer o demonstrativo de quanto foi abatido em
77 número de AIH's ou em valor. O conselheiro **Luiz Soares Koury** (Hoftalon) explica
78 que o pedido foi do HEL e refere-se ao demonstrativo de valores. Andressa
79 responde que será apresentado pelo financeiro ainda nesta reunião os valores de
80 emenda por prestador. A diretora **Rosilene Machado** (SMS) afirma que está
81 havendo uma pequena confusão, parece que havia um pedido do HEL para a
82 demonstração citada pelo Drº Koury, mas não recebeu nada pelo gabinete ou pelo
83 conselho, então não sabe se isso se perdeu em alguma pauta, mas a SMS pode
84 providenciar isso, já a apresentação do financeiro é referente a emendas do
85 deputado Emerson Petriv destinadas ao FMS. O conselheiro **Luiz Soares Koury**

86 (Hoftalon) destaca que foi o próprio secretário Felipe Machado que se
87 comprometeu a apresentar nesta reunião, pois ele foi questionado pelo HEL na
88 reunião passada. A diretora **Rosilene Machado** (SMS) diz que não participou da
89 reunião passada, talvez o Felipe tenha esquecido de lhe comunicar, então
90 acabou nem pedindo ponto de pauta sobre isso, mas a SMS pode preparar isso
91 para encaminhar ao conselho e pautar na próxima reunião caso seja necessário.
92 O presidente **Lincoln Ramos e Silva** (Sindprevs) coloca que a solicitação está na
93 linha 134 da ata da 315ª RO do CMS. A diretora **Rosilene Machado** (SMS) diz
94 que como não participou da última reunião acabou não percebendo essa
95 necessidade na ata, por isso nada foi preparado, mas se compromete a fazer isso
96 junto com a Dr. Andressa, encaminhar antecipadamente aos conselheiros na
97 próxima semana, e, caso ainda seja necessário, pautar para a próxima reunião de
98 setembro. **Andressa** diz que no tocante a pergunta sobre os 10% retidos, houve
99 uma mudança na forma. O conselheiro **Fernando Marcucci** (Crefito) questiona
100 sobre a dívida das AIH's que já passaram do prazo de 180 dias. **Andressa**
101 responde que se trata de uma dívida que já foi apresentada ao MS e não pode
102 mais apresentá-la, mas essa dívida continua e o MS consegue enxergá-la, pois já
103 apresentou as contas e eles sabem que não consegue apresentar mais. O
104 conselheiro **Fernando Marcucci** questiona como se define quais serão rejeitadas,
105 se é pela questão do tempo. Andressa esclarece que é por tempo, onde se
106 apresenta e vai pagando as mais antigas e as mais recentes vão ficando, esse é
107 um dos critérios utilizados. Em relação aos questionamentos dos 10%, na
108 verdade ele caiu por terra com a portaria consolidada nº 2 de 2017, então com a
109 revisão dos contratos, foi preciso migrar para uma outra forma de fazer os
110 descontos do pré-fixado, mas não vai dizer que a totalidade dos contratos da SMS
111 já está nesse novo modelo da consolidada porque a maioria deles está sendo
112 revista, no entanto, todos vão migrar para o 60/40, ou seja, 40% de metas
113 quantitativas e 60% de metas qualitativas, então na verdade não há mais a
114 retenção, o pré-fixado é passado na sua totalidade para o hospital, e, na avaliação,
115 se por ventura for preciso fazer algum desconto, este é feito na próxima fatura,
116 caso o prestador não consiga bater as metas o documento descritivo é revisto,
117 com isso a avaliação passa a ser feita obrigatoriamente de forma mensal por meio
118 de auditoria interna e a cada três meses junto a prestador. O conselheiro Luiz
119 Soares Koury (Hoftalon) questiona se o que está apresentado no demonstrativo
120 relativo aos 10% se trata de um resíduo do que era feito anteriormente. Andressa
121 (DRAS) explica que houve uma época que a SMS deixou de repassar esses 10%,
122 então ficou uma dívida de administrações passadas, mas hoje isso não acontece
123 mais, logo, o que consta no documento é um resquício de uma dívida que a SMS
124 está repassando aos prestadores. O conselheiro **Luiz Soares Koury** (Hoftalon)
125 questiona se a SMS está amortizando isso. Andressa esclarece que o financeiro
126 da SMS pode responder isso com mais propriedade, pois foge um pouco de sua
127 competência. Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir a **Atualização**
128 **da Programação Anual de Saúde 2020. Cristiana Castelo Branco**

129 **(SMS/DPGS). Cristiana** finaliza questionando se o conselho deseja que seja feita
130 a apresentação da planilha de demonstrativo da programação de despesas com
131 saúde por subfunção, natureza e fonte, referente a recursos recebidos específicos
132 do covid. O conselheiro **Laurito Porto Filho** (SEEB) diz que seria importante a
133 apresentação. O conselheiro **Edvaldo Viana** (Conleste) questiona que a planilha
134 em questão não foi enviada aos conselheiros, logo, gostaria que fosse feita a
135 apresentação. A diretora financeira **Sandra Silva** explica que a solicitação foi para
136 que fosse atualizada a previsão a orçamentária incluindo os recursos covid,
137 porém, estas informações já foram fornecidas anteriormente aos conselheiros, a
138 comissão do fundo já analisou quanto o municípios teve de receita, a única
139 questão é que foi atualizado no orçamento os recursos por subfunção, isso já foi
140 apresentado e é o que está na subfunção 122, que é da administração geral, está
141 na subfunção 301 da atenção básica, na subfunção 302 da média e alta
142 complexidade, foram colocados 51 mil reais na vigilância sanitária e 100 mil reais
143 na vigilância epidemiológica para o caso de horas extras de servidores, mas a
144 receita que já ingressou já foi informado ao CMS, a única diferença é como está
145 distribuído na planilha, sendo que isso se deve a uma nova diretriz da RAG. O
146 conselheiro **Luiz Soares Koury** (Hoftalon) questiona se a apresentação se refere
147 ao total de recursos oriundos do governo federal ou aquilo que já veio e foi
148 empenhado e destinado a algum a despesa. **Sandra Silva** (DF/SMS) explica o
149 quadro e apresenta o que estava previsto no orçamento desde o início, acrescido
150 da previsão de receita para ações do covid, mas nem todo o recurso já foi
151 utilizado, a previsão é da receita para o exercício no ano todo. O conselheiro **Luiz**
152 **Soares Koury** (Hoftalon) questiona se é todo o recurso enviado pelo governo
153 federal e se não há mais nada além do que foi apresentado. **Sandra Silva**
154 responde que se trata de uma previsão, logo, alguns recursos ainda não foram
155 enviados, já que a previsão é de todo exercício de 2020. **Cristiana Castelo**
156 **Branco** acrescenta que a portaria 1666/2020 destinou 42 milhões para Londrina,
157 mas até o momento o município recebeu 9 milhões e 700 mil, os 33 milhões
158 restante a principio serão divididos igualmente nas subfunções 122,301 e 302.
159 **Sandra Silva** explica que ainda não há previsão de quando o restante do recurso
160 deve ingressar nas contas do município. **Dr. Fahd Haddad** (lscal) solicita que na
161 atualização do plano, seja acrescentado ações de apoio aos serviços de saúde
162 não referenciais covid para o atendimento de pacientes não covid, enquanto durar
163 a pandemia, pois embora esteja se falando aqui de covid, os serviços que
164 atendem os pacientes de outras patologias tem tido uma sobrecarga grande de
165 atendimento e gastos para se adequar as necessidades da pandemia, ou seja, é
166 preciso um apoio aos demais serviços que estão atendendo a cidade. O
167 presidente **Lincoln Ramos e Silva** coloca que é preciso ver junto a gestão se a
168 proposta do Dr. Fahd é pertinente, pois o item fala exclusivamente sobre covid, já
169 a proposta do conselheiro muda todo o processo de avaliação. **Dr. Fahd Haddad**
170 discorda, pois se trata de um atendimento indireto a pandemia, não
171 especificamente ao doente covid, mas aos pacientes que deixaram de ser

172 atendidos em alguns serviços que viraram referência. O presidente **Lincoln**
173 **Ramos e Silva** afirma que entendeu a proposta do conselheiro, mas está se
174 atendo ao ponto de se poder mudar aquilo que é sobre a pandemia. **Dr. Fahd**
175 **Haddad** questiona que a pandemia atinge todos os serviços. O presidente
176 **Lincoln Ramos e Silva** responde que é justamente por isso que está
177 questionando a gestão se é possível. **Dr. Fahd Haddad** coloca que sua proposta é
178 uma coisa justa e a gestão sabe muito bem disso, pois é preciso atender também
179 o resto da população que tem outras patologias, sendo que a proposta é apenas
180 enquanto durar a pandemia, isso claro se o CMS concordar, do contrário, continua
181 tudo como está, com os surtos nos hospitais e outras questões. A diretora
182 **Rosilene Machado** (SMS) explica que o plano está sendo atualizado com a nova
183 diretriz por conta da pandemia, inclusive a diretriz foi aprovada pelo CNS e CES,
184 então trata-se de despesas relativas especificamente a pandemia, claro que a
185 SMS entende as necessidades expostas pelo Dr. Fahd, tanto que o MS já liberou
186 recursos para hospitais filantrópicos para compra de EPI's, mas não tem como
187 contemplar o pedido nesta atualização de diretriz do plano. O conselheiro Fahd
188 Haddad questiona que o próprio MS já fez isto, o município poderia fazer também,
189 ou seja, é uma incoerência, se o próprio MS acatou uma iniciativa do congresso
190 nacional, isto deveria ser colocado no plano municipal também. Rosilene
191 responde que o MS deve ter utilizado um recurso que ele tem para utilizar, mas a
192 diretriz aqui é específica para a pandemia, assim o CNS, CES e 17ª RS orientaram
193 a fazer, então no momento é isso que pode responder ao CMS, mas depois a
194 SMS poder verificar com calma outras formas. O presidente **Lincoln Ramos**
195 sugere que o Dr. Fahd manifeste sua proposta por escrito junto a gestão ou ao
196 CMS para outra discussão. Dr. Fahd diz que a Rosilene já entendeu e vai ser
197 preciso pleitear isso de outra forma, pois o que está acontecendo é um
198 atendimento covid indireto, sendo que muitos dos atendimentos que eram feitos
199 pelo HU foram para os demais hospitais, os quais estão funcionando com todas as
200 precauções, o próprio MS acatou a proposta de apoio a estas entidades, caso
201 contrário começa a haver uma disseminação da pandemia e sobrecarregar os
202 hospitais referencias, mas vai pedir isso junto à gestão. O conselheiro **Luiz**
203 **Soares Koury** questiona como fica a questão dos 10% retido de cada prestador e
204 que ficou para trás, pois agora mudou a sistemática de avaliação, então gostaria
205 de saber se isso está sendo pago. **Sandra Silva** diz que o hospital todo o ano faz
206 a solicitação do pagamento por meio de ofício que solicita o pagamento dos 10%,
207 por exemplo, o da ISCAL já foi totalmente quitado os 10%, o do Hoftalon falta um
208 valor pequeno, então basta o hospital solicitar a SMS para que ela monte o
209 processo para pagamento, sendo que a SMS, ao invés de pagar uma parcela por
210 mês, faz uma analogia do que seria pago no ano todo e faz um pagamento no
211 ano. Sandra informa que os seguintes hospitais ainda têm crédito a receber nesta
212 questão: AEBEL, Hoftalon, HU e ICL. O conselheiro **Edvaldo Viana** solicita que na
213 próxima reunião do CMS seja encaminhado nos envelopes o relatório de toda
214 dívida do município com cada prestador de serviço. **Sandra Silva** responde que o

215 acordo já foi feito, os pagamentos estão sendo realizados e não há nenhuma
216 resistência quanto a isso, sendo que o acordo foi feito em 2016 e vem sendo
217 cumprido desde então. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona que pelos
218 questionamentos feito não é bem isso que está acontecendo, mas se o que
219 solicitou for proibido tudo bem. O presidente **Lincoln Ramos** coloca que não tem
220 nada proibido, tanto que a discussão do teto MAC é justamente para que os
221 conselheiros tomem conhecimento da questão e colaborem para resolução do
222 problema. **Sandra Silva** responde que sua fala não tem como intenção esconder
223 nenhuma informação do CMS. O conselheiro **Edvaldo Viana** reforça seu pedido
224 para que na próxima reunião seja encaminhado aos conselheiros um
225 detalhamento de toda dívida do município junto aos prestadores. **Sandra Silva**
226 (SMS) informa que isso já consta na página 3 do relatório encaminhado ao CMS.
227 O conselheiro Laurito Porto questiona se a gestão já tem algum dado para
228 apresentar do que já foi feito em relação ao indicador dos casos suspeitos e
229 confirmados. A diretora **Rosilene Machado** coloca que não preparou nenhuma
230 apresentação neste sentido porque não era essa a discussão, mas se a diretriz e
231 ações forem aprovadas, poderá trazer isso na próxima reunião de setembro. A
232 conselheira **Vivian Feijó** questiona se há previsão para pagamento do repasse, já
233 que os dados estão corretos. **Sandra Silva** solicita que o HU encaminhe ofício a
234 SMS solicitando o pagamento. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona o porque
235 ser necessário envio de ofício para aquilo que já foi acordado e está em atraso.
236 **Sandra Silva** diz que se trata de um contrato em que ficava retido os 10% do pré-
237 fixado para pagamento após avaliação, por falta de dinheiro esse pagamento
238 acabava não sendo feito, então quando encerrou o contrato ficou esse passivo
239 com os prestadores, então, para evitar que fosse necessário entrar com ação, o
240 então secretário Gilberto Martin fez essa proposta para parcelamento da dívida em
241 60 vezes e isso foi acatado, foi feito uma consulta a procuradoria e ela considerou
242 legal, mas era o último ano de gestão e para que isso se efetivasse era necessário
243 passar pelo legislativo e na época faltou esse encaminhamento para a CML, com
244 isso então foi feito o acordo de cavalheiros para que o pagamento continuasse
245 sendo feito mesmo sem a formalidade, sendo que para a SMS realizar o
246 pagamento ela precisa ser provocada, por isso a necessidade do hospital fazer a
247 solicitação, pois é uma dívida extra orçamentária. **Viana** solicita que cada credor
248 encaminhe cópia dos seus ofícios encaminhados para a gestão para o CMS na
249 próxima reunião do CMS. **Sandra Silva** diz que não há dificuldade para conseguir
250 estas informações. Não havendo mais questionamentos o CMS aprova
251 **Atualização da Programação Anual de Saúde 2020 com a inclusão da diretriz**
252 **apresentada**. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: Recomposição
253 das Comissões. O conselheiro **Vagner Aguiar** relata que o segmento dos
254 usuários fez uma reunião online e indicou os nomes para as comissões que
255 estavam incompletas. O presidente **Lincoln Ramos** informa que alguns usuários
256 acabaram desistindo. O conselheiro **Laurito Filho** informa que as seguintes
257 comissões estão incompletas: Educação Permanente (1 prestador e 1

258 trabalhador), Ética (1 usuário), Cist (1 usuário), Saude Mental (1 trabalhador e 1
259 prestador) e GT População Negra (1 usuário). O conselheiro **Vagner Aguiar** faz
260 um apelo para que os conselheiros participem mais das comissões, pois está
261 havendo muitas faltas e isso atrapalha o trabalho do conselho, no seguinte usuário
262 somente 5 ou 6 participam das comissões, se todos pudessem participar seria
263 muito melhor. O presidente **Lincoln Ramos** coloca que esse pedido deve se
264 estender a todos os seguimentos para que todas as comissões funcionem.
265 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Relato do HZN**. O
266 conselheiro **Reilly Aranda Lopes** (HZN) realiza uma apresentação de imagens da
267 atual situação do HZN e do projeto para reforma da recepção hospital. Reilly
268 finaliza a apresentação pedindo o apoio do CMS para que ajude o HZN ao
269 combate ao vandalismo e agressividade da população que tem depredado o HZN,
270 pois a população tem de conscientizar que o hospital é um patrimônio da
271 população da zona norte. O conselheiro **Laurito Porto Filho** diz que a região tem
272 até um representante eleito que incentiva a população a fazer os atos de
273 vandalismo contra o patrimônio público, chegou até a agredir uma fiscal da CMTU
274 e chutou a viatura da moça, então realmente a população precisa de um trabalho
275 de conscientização, pois todos reclamam que falta e depois que tem a pessoa é a
276 primeira a quebrar. O presidente **Lincoln Ramos** diz que o conselho deve pensar
277 em alguma ação para conscientizar a população sobre a necessidade de
278 preservação do patrimônio público. O conselheiro **Luiz Koury** parabenizar a
279 iniciativa do HZN e diz que quando foi secretário diariamente recebia informação
280 de vandalismos em unidades de saúde. Koury destaca que seria necessário criar
281 mecanismos para que a população tenha um maior envolvimento no sentido de
282 criar uma relação de pertencimento dos patrimônios públicos. O conselheiro
283 **Vagner Aguiar** (Consaslon) parabeniza o diretor Reilly e diz que o vai abraçar o
284 projeto do hospital para que a população seja atendida da melhor maneira
285 possível. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: **Readequação do**
286 **Calendário de Obras das UBS**. Cristiana Castelo Branco (SMS) inicia a seguinte
287 apresentação: Aprovação de Cronograma de Obras, das Reformas das Unidades
288 Básicas de Saúde com recursos SESA. Resolução SESA N° 928/2020: A
289 Resolução SESA N° 928/2020 estabelece critérios e condições para: -
290 Manutenção das obras que foram executadas fora dos prazos estabelecidos pela
291 SESA; - Prorrogar os prazos de execução das reformas em andamento e das
292 obras não iniciadas; - Viabilizar o recebimento dos valores referentes às segundas
293 parcelas de recursos estaduais; Para cumprirmos o estabelecido na Resolução é
294 necessário apresentar novo cronograma de execução de obra, com ciência e
295 aprovação do Conselho Municipal de Saúde. OBRAS EM ANDAMENTO:
296 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: IDEAL – Reforma. PREVISÃO DE ENTREGA:
297 AGOSTO/2020. MARABÁ – Reforma: PREVISÃO DE ENTREGA:
298 SETEMBRO/2020. VILA BRASIL – Reforma: PREVISÃO DE ENTREGA:
299 SETEMBRO/2020. CABO FRIO – Reforma: PREVISÃO DE ENTREGA:
300 SETEMBRO/2020. VIVI XAVIER – Reforma: PREVISÃO DE ENTREGA:

301 OUTUBRO/2020. LEONOR – Reforma: PREVISÃO DE ENTREGA:
302 OUTUBRO/2020. OBRAS A SEREM INICIADAS: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:
303 LERROVILLE – Reforma remanescente: CRONOGRAMA: Ordem de Serviço
304 Agosto/2020. Conclusão da Obra: Janeiro/2021. SÃO LUIZ – Reforma: Ordem de
305 Serviço Setembro/2020. Conclusão da Obra: Janeiro/2021. IRERÊ- Reforma:
306 Ordem de Serviço Setembro/2020. Conclusão da Obra: Janeiro/2021. CAFEZAL –
307 Reforma: Ordem de Serviço Outubro/2020. Conclusão da Obra: Fevereiro/2021.
308 LINDÓIA – Reforma: Ordem de Serviço Outubro/2020. Conclusão da Obra:
309 Fevereiro/2021. PADOVANI – Reforma: Ordem de Serviço Novembro/2020.
310 Conclusão da Obra: Março/2021. GUARAVERA – Reforma: Ordem de Serviço
311 Janeiro/2021. Conclusão da Obra: Maio/2021. BANDEIRANTES* - Reforma:
312 Ordem de Serviço Janeiro/2021. Conclusão da Obra: Junho/2021. OURO
313 BRANCO* - Reforma: Ordem de Serviço Janeiro/2021. Conclusão da Obra:
314 Maio/2021. CHEFE NEWTON* - Reforma: Ordem de Serviço Janeiro/2021.
315 Conclusão da Obra: Junho/2021. VILA RICARDO* – Reforma: Ordem de Serviço
316 Janeiro/2021. Conclusão da Obra: Junho/2021. O conselheiro **Edvaldo Viana**
317 questiona se a comissão de obras está funcionando. Viana questiona sobre as
318 obras das UBS Ideal e Lindoia, sendo que neste último a gestão ficou de fazer
319 uma reunião, pois a UBS Lindoia já passou por algumas reformas e tem alguns
320 problemas que não foram resolvidos, mas a gestão ainda não deu retorno, então a
321 população do Lindoia precisa saber quais são as obras que serão feitas. O
322 presidente **Lincoln Ramos** questiona que a resolução precisa ser reformulada
323 para incluir o cronograma das obras. **Cristina Castelo Branco** (SMS) diz que o
324 cronograma pode ser incluído na resolução. O presidente Lincoln Ramos explica
325 que a comissão de obras é uma comissão temporária e foi desfeita, logo, ela
326 precisa ser refeita. O conselheiro Edvaldo Viana sugere que seja formado nesta
327 reunião uma comissão de acompanhamento de obras. Não havendo mais
328 questionamentos o CMS aprova a resolução CMS nº 10 do cronograma de obras
329 da SMS. O CMS aprova a criação da Comissão de Acompanhamento de Obras
330 do CMS. O presidente Lincoln Ramos pede que cada segmento indique seus
331 conselheiros para participar da comissão, sendo que a comissão precisa ter no
332 mínimo 4 pessoas. O conselheiro Vagner e Edvaldo Viana se colocam a
333 disposição para participar da comissão. O conselheiro Edvaldo Viana solicita que
334 a gestão indique um representante para participar da comissão. Na sequência é
335 passado ao ponto de pauta informes. Cristiana Castelo Branco (SMS) faz uso da
336 palavra e apresenta um relatório da situação das obras na SMS: **Relatório da**
337 **Situação das Obras da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina AGOSTO**
338 **2020; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: PIND – Reforma, Situação: Concluída**
339 **em 2017. PANISSA - Reforma, Situação: Concluída em 2017. UBS SELVA –**
340 **Recuperação. Situação: Concluída em 2017. CAPS INFANTIL – Reforma,**
341 **Situação: Concluída em 2017. JARDIM DO SOL – Reforma, Situação:**
342 **Concluída em 2018. CEO – Reparos, Situação: Concluída em 2018.**
343 **FARMÁCIA MUNICIPAL – Ampliação e Modernização, Situação: Concluída**

344 em 2018. CSU – Reforma, Situação: Concluída em 2019. VILA CASONI –
345 Reforma, Situação: Concluída em 2019. WARTA – Reforma, Situação:
346 Concluída em 2019. ERNANI – Reforma, Situação: Concluída em 2019. MARIA
347 CECÍLIA – Reforma, Situação: Concluída em 2019. JOÃO PAZ – Reforma,
348 Situação: Concluída em 2019. CARNASCIALLI – Reforma, Situação:
349 Concluída em 2019. ALVORADA – Reforma, Situação: Concluída em 2019.
350 PAQUERÊ – Reforma, Situação: Concluída em 2019. PIZA/ROSEIRA –
351 Reforma, Situação: Concluída em 2019. UBS TRÊS BOCAS – Reforma,
352 Situação: Concluída em 2020. UPA SABARÁ – Manutenção e Adequação, em
353 Situação: Concluída 2020. POLICLÍNICA – Reforma da nova sede, em
354 Situação: Concluída 2020. ELDORADO – Reforma, em Situação: Concluída
355 2020. CAMPOS VERDES – Reforma, em Situação: Concluída 2020.
356 SANTIAGO – Reforma, em Situação: Concluída 2020. SANTA RITA –
357 Construção, Situação: Concluída 2020. REGINA – Reforma, em Situação:
358 Concluída 2020. MARAVILHA - Ampliação e Reforma, Previsão de entrega:
359 AGOSTO/2020. IDEAL – Reforma, Previsão de entrega: AGOSTO/2020.
360 JAMILE DEQUECH – Reforma, Previsão de entrega: SETEMBRO/2020.
361 MARABÁ – Reforma, Previsão de entrega: SETEMBRO/2020. CABO FRIO –
362 Reforma, Previsão de entrega: SETEMBRO/2020. VILA BRASIL – Reforma,
363 Previsão de entrega: SETEMBRO/2020. PAI / CENTROLAB – Reforma,
364 Previsão de entrega: SETEMBRO/2020. VIVI XAVIER – Reforma, Previsão de
365 entrega: OUTUBRO/2020. MATERNIDADE MUNICIPAL - Ampliação e
366 Reforma, Previsão de entrega: 1ª fase OUTUBRO/2020, 2ª fase MAIO/2021.
367 PA LEONOR – Reforma, Previsão de entrega: OUTUBRO/2020.
368 FRATERNIDADE – Construção, Previsão de entrega: OUTUBRO/2020. SAMU
369 - Ampliação e Reforma, Previsão de entrega: SETEMBRO/2021. LERROVILLE
370 - Reforma remanescente, Situação: Ordem de Serviço em AGOSTO. AQUILES
371 – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem de Serviço.
372 ARMINDO GUAZZI – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda
373 Ordem de Serviço. BANDEIRANTES – Reforma, Situação: Contrato
374 homologado. Aguarda Ordem de Serviço. CAFEZAL – Reforma, Situação:
375 Contrato homologado. Aguarda Ordem de Serviço. CHEFE NEWTON –
376 Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem de Serviço.
377 GUARAVERA – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem de
378 Serviço. IRERÊ – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem
379 de Serviço. LINDÓIA – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda
380 Ordem de Serviço. OURO BRANCO – Reforma, Situação: Contrato
381 homologado. Aguarda Ordem de Serviço. PADOVANI – Reforma, Situação:
382 Contrato homologado. Aguarda Ordem de Serviço. SÃO LUIZ – Reforma,
383 Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem de Serviço. UNIÃO DA
384 VITÓRIA – Reforma, Situação: Contrato homologado. Aguarda Ordem de
385 Serviço. VILA RICARDO – Reforma, Situação: Contrato homologado.
386 Aguarda Ordem de Serviço. O presidente Lincoln Ramos questiona se o SAMU

387 não seria construção e não reforma. **Cristiana Castelo Branco** (SMS) diz que
388 como parte da estrutura anterior será aproveitada, o termo utilizado é reforma e não
389 construção. O conselheiro Laurito Filho diz que no tocante as informações sobre
390 covid, o último informe epidemiológico da SMS no site é de maio, então gostaria
391 de saber se não tem previsão de atualizar isso. A diretora Rosilene Machado
392 explica que o site ainda é novo e é uma assessoria da PML que está trabalhando
393 com ele, então falta alguns ajustes, mas verificar porque isso ainda não foi
394 liberado no site. O conselheiro Laurito Filho destaca a importância da atualização
395 das informações, ainda mais que agora está sendo publicado também o relatório
396 do Coesp. O presidente **Lincoln Ramos** pede que seja informado a questão das
397 emendas do deputado Emerson Petriv. A diretora financeira **Sandra Silva** (SMS)
398 informa que o município recebeu as seguintes emendas do deputado Emerson
399 Petriv: 1. emenda de incremento média alta complexidade para unidades de média
400 a alta complexidade (portaria 650/2020 - 504 mil e 131 reais recebidos no dia
401 09/04), sendo que o recurso já foi utilizado na totalidade; 2. Emenda impositiva
402 atenção básica bloco de custeio (portaria 621/2020 – 240 mil 454 reais
403 recebidos 13/09/2020) e que já foi totalmente utilizada; 3. Emenda para
404 estruturação de atenção especializada – compra de equipamentos para unidades
405 de saúde de atenção especializada (portaria 745 de 2020 no valor de 34 mil 109
406 reais ingressado no dia 29/04) e que está em fase de utilização; 4. Emenda de alta
407 e média complexidade – fonte 2496 (portaria 724/2020 no valor de 4 milhões 255
408 mil 415 reais recebidos no dia 25/05) está em fase de utilização; 5. Emenda para
409 estruturação de atenção especializada fonte 2500 (portaria 790 de 2020 no valor
410 de 30 mil 915 reais que ingressaram no dia 30/06) em fase de utilização. Total de
411 recursos das emendas: 5 milhões, 625 mil e 24 reais. O presidente **Lincoln**
412 **Ramos** pede um detalhamento maior do recurso da portaria 724/2000. **Sandra**
413 **Silva** explica que é um recurso para despesas de custeio, então pode ser utilizado
414 para pagamento de aluguel, compra de material médico hospitalar, medicamentos,
415 ou seja, qualquer despesa de custeio de UPAS, PA's, Centrolab, Policlínica, Caps,
416 MMLB. O conselheiro **Edvaldo Viana** informa que tomou conhecimento do
417 falecimento de uma criança chamada Antonela no HZS, os pais então o
418 procuraram porque acham que houve negligência, tem uma conversa de que
419 pessoas da gestão falaram com os pais da criança que não tem responsabilidade
420 do que acontece no HZS por ele ser do estado, sendo que a criança faleceu lá,
421 mas foi atendida primeiramente na UBS Padovani e depois o PAI. O conselheiro
422 **Júnior** (HZS) diz que o óbito não aconteceu no HZS e sim na UTI do Hospital
423 Infantil, ela passou 18 horas internada no HZS, das 17 horas de um dia até as 13
424 horas do outro dia, quando então foi transferida, do momento da internação até a
425 solicitação da transferência ela ficou 14 horas no HZS e teve toda a assistência,
426 inclusive o HZS já está junto ao comitê de óbito infantil e está aberto a prestar
427 qualquer esclarecimento necessário. A palavra passa a senhora **Mayara Proença**
428 que inicia dizendo que sua filha Antonela faleceu com 16 dias de vida, no dia
429 09/07 foi até a UBS Padovani devido a uma puericultura, na ocasião questionou

430 sobre o umbigo dela, pois já estava com secreção, o médico e a enfermeira lhe
431 falaram que era normal e que era para sua filha voltar para casa, ela não
432 apresentava febre e então voltou para casa, na sexta feira de manhã sua filha
433 amanheceu com o umbigo todo avermelhado e já era visível uma infecção, então
434 levou ela no PAI, lá a médica já olhou e falou que era uma onfalite que ela tinha e
435 pediu exames, então esperou os exames e por volta das 18 horas ela foi
436 encaminhada para o HZS, isso até o momento sem medição e sem nenhum
437 antibiótico para sua filha, ao chegar no HZS o pediatra que atendeu falou que não
438 ia colocar a medicação na veia dela para não judiar e ai deu medicação via oral,
439 que até foi ela mesma que deu na boca da filha, sendo que lá ficou das 18 horas
440 da sexta até no sábado as 07 horas da manhã, quando então a outra pediatra
441 passou, a barriga da sua filha já estava toda roxa e ela disse que no HZS não
442 tinha infectologista para atender o caso da sua filha e ela seria transferida para
443 outro hospital, as 13:30 saiu a transferência para o Hospital Infantil, foi com ela
444 dentro da ambulância, na verdade as 10 horas da manhã uma enfermeira amiga
445 sua ligou para o HZS perguntando sobre a gravidade e uma enfermeira falou para
446 ela sobre a sua filha, na ambulância foi com sua filha no colo, até lá era umas 10
447 horas e eles foram dar um antibiótico na veia dela e foi colher exames dela, ai ao
448 chegar ao Hospital infantil dentro de 1 hora sua filha sofreu a primeira parada e lá
449 começou seu desespero, pois até então não imaginava que era tão grave a ponto
450 de levar sua filha a morte, pois nem um antibiótico forte para ela foi dado, hoje em
451 dia é difícil uma criança morrer por uma onfalite se ela for tratada, mas no caso da
452 sua filha não fizeram isso, ai foi avançando até que lá não tinha muito o que fazer,
453 ela passou por cirurgia, eles tentaram de tudo e ela faleceu no dia 12. Mayara diz
454 que entrou em contato com o Felipe Machado e ele ficou de marcar uma reunião
455 para conversar, ele disse que iria abrir uma sindicância, inclusive mandou
456 mensagem para o WhatsApp particular que ele forneceu , mas ele não respondeu
457 mais, foi até o prefeito para pedir uma resposta e ele disse que estava abrindo
458 uma sindicância para apurar o fato da morte da sua filha, mas o HZS não era da
459 sua conta por ser do estado, mas a UBS Padovani e o PAI são do município,
460 sendo que até hoje não teve resposta de ninguém, seu esposo está doente com
461 depressão, não tem ajuda de ninguém, ninguém os procurou, será que acham que
462 sua filha é um bicho que nasceu e morreu com 15 dias e nada vai ser resolvido,
463 então queria que alguém esclarecesse isso, onde está a sindicância que foi
464 aberta. Ao conversar com o diretor do HZS a resposta foi óbvia, pois ninguém vai
465 assumir a culpa, inclusive o MP já aceitou e vai correr como um homicídio culposo
466 na área criminal simples, mas gostaria de respostas do Felipe Machado e do
467 prefeito. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que não tem competência para dizer se
468 foi negligencia ou não, apenas está cumprindo o seu papel de trazer uma
469 demanda dos usuários, então o que o conselho quer é saber se foi aberto
470 sindicância, o que vai ser feito, qual o amparo que a SMS pode dar para esta
471 família, pois isso não pode ficar sem resposta. A diretora **Rosilene Machado**
472 (SMS) diz que quando recebeu a solicitação dos pais, ele pediu para que o comitê

473 de óbito analisasse logo a situação, pois todos os óbitos infantis são investigados
474 para que se evitem novos óbitos evitáveis, então ele fez o encaminhamento para
475 análise em regime de urgência, pois o comitê se reuniu um vez por mês, mas
476 devido a pandemia esses profissionais estavam focados na pandemia do covid,
477 então ele pediu que se reunissem e fizessem a análise desse óbito, pedindo todos
478 os prontuários de todos os serviços, e assim foi feito, quando eles terminaram
479 essa análise ele fez outra solicitação para identificar se havia falhas no serviço da
480 SMS para abertura de possível sindicância ou correções no serviço para se evitar
481 situações semelhantes, sendo que este relatório ele só obteve acesso nesta
482 semana, mas não conseguiu verificar com o secretário os encaminhamentos
483 depois desse relatório, porém, como a Mayara disse que entrou com a demanda
484 no MP, a SMS vai demonstrar isso porque o MP vai estar solicitando. O comitê
485 respondeu e deu alguns encaminhamentos em relação aos hospitais, porém, a
486 princípio estes relatórios não são públicos, exceto por solicitação em outras
487 instâncias. O conselheiro **Júnior** (HZS) diz que ficou muito chateado com tudo que
488 aconteceu, o HZS está inserido dentro da rede como única referência de
489 internação de média complexidade. A Antonela passou por vários serviços antes,
490 depois passou rapidamente pelo HZS e quando foi constatado que era um caso
491 para um hospital terciário ela foi rapidamente transferida, talvez a maior queixa foi
492 que o médico na internação da Antonela optou por fazer medicação via oral em
493 vez endovenoso, de qualquer forma o Dr. Antônio tem 30 anos de pediatria, foi
494 investigado internamente, e a opção de fazer via oral não era errada porque a
495 Antonela estava mamando, ela estava estável, de madrugada a enfermeira
496 conversou com a mãe e fez o curativo no umbigo, a pediatra que solicitou a
497 transferência era a mesma que estava a noite, ela foi no setor, revisou os
498 antibióticos de todas as crianças, não viu razão naquele momento de trocar o
499 antibiótico da Antonela, no outro dia de manhã ela achou importante fazer a
500 transferência, não porque naquele momento a Antonela estava desestabilizando,
501 mas porque ela entendeu que por causa da infecção abdominal seria melhor a
502 avaliação da cirurgia infantil, então foi o que aconteceu, tanto que ela internou as
503 17h, tomou antibiótico via oral as 18h, as 24h, as 06h, a médica pediu a
504 transferência e aí solicitou antibiótico endovenoso e aí ela tomou antibiótico as
505 10h e ao meio dia, as 13 ela foi transferida, e tanto naquele momento o estado
506 dela não estava grave que quem fez a transferência foi o próprio HZS em sua
507 ambulância, pois quando a criança está em estado grave a transferência é feita
508 pelo suporte avançado do SAMU, mas só que foi um quadro que evoluiu rápido,
509 sendo que medicina não é uma ciência exata, no geral os médicos fazem o
510 tratamento e sempre as evidências mostram que 80% que recebem este
511 tratamento melhoram e os outros 20% não, e eles sempre vão tentar o tratamento
512 com maior evidência de cura, as vezes 2 pacientes recebem o mesmo tratamento
513 e um evolui bem e outro não, infelizmente a epidemiologia das onfalites diz que
514 cerca 2% das crianças que nascem desenvolvem esse problema, o Dr. Antônio até
515 explicou que a maioria das onfalites que pega no escritório ele manda tomando

516 antibiótico para casa, só que destes 2% alguns podem potencialmente agravar, o
517 que infelizmente foi o caso da Antonela, de qualquer forma o hZS está aberto e vai
518 responder juridicamente, para o MP, CMS, para a família, de tudo que foi
519 questionado, mas as vezes não existe culpado, o tratamento foi feito em todos os
520 lugares por onde ela passou , infelizmente ela não respondeu ao tratamento como
521 todos gostariam e isso é algo muito triste, não consegue nem imaginar pelo o que
522 os pais estão passando, mas se for evidenciado culpa o HZS vai responder, tanto
523 que já apresentou todas as documentações solicitadas, um perito deve avaliar se
524 houve negligencia em algum lugar, mas o hospital está a disposição e que Deus
525 conforte toda família por essa perda tão difícil. O presidente **Lincoln Ramos** diz
526 que o conselho irá aguardar o decorrer das investigações, talvez a SMS possa
527 apenas informar se houve a necessidade ou não de abertura de sindicância. **Dr.**
528 **Koury** (Hoftalon) diz que imagina o que deve estar passando pela cabeça dos
529 pais, no entanto, o MP vai avaliar todas as informações e só abrirá inquérito se
530 houver evidência de falha no atendimento, ai vai ser aberto e isso será levado ao
531 juiz que é quem dará uma sentença após análise criteriosa de todo o processo.
532 Seguindo os trabalhos é passado a discussão do caso da paciente Sthefany
533 Santos Viana. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz que a Sthefany Viana é sua filha
534 e faz tratamento de câncer no HCL, de 6 em 6 meses ela retorna ao hospital,
535 ocorre que neste mês ela não estava tendo demanda e foi levada para o HU, mas
536 sua única queixa sua é não terem avisado que a máquina não estava no local,
537 pois hoje as pessoas tem telefone, e-mail, ou seja, um monte de maneira de ser
538 avisada que o exame foi remarcado para outro local. A conselheira **Vivian** (HU)
539 responde que já conversou com o Viana e esclareceu tudo, a máquina se encontra
540 no HC, é um serviço prestado por dois médicos terceirizados, a questão do
541 agendamento foi prejudicada pelo covid, são praticamente 1000 consultas às
542 vezes até por dia no HC, então as vezes liga um vez e a pessoa não atende, pois
543 são muitas consultas sendo remarcadas, mas a direção reiterou a necessidade
544 desse cuidado, mas nenhum paciente foi prejudicado e todos os exames estão
545 sendo realizados pelo HU dentro dos critério estabelecidos. O presidente **Lincoln**
546 **Ramos** diz que o último assunto da pauta seria o ofício encaminhado ao prefeito
547 sobre a mudança no horário do comercio, mas o prefeito ainda não respondeu,
548 assim que o fizer será informado ao conselho. Não havendo mais assuntos a
549 reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira
550 Silva e revisada pela secretária Sandra Bavia.

551

<i>Titular</i>	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou

Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Fábio Molim	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	Justificou
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	
Titular	Sergio Luis Conojó	
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Justificou
Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Sonia Regina Lunardon Vaz	
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Sem indicação	
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	
Titular	Denise Camargo Moraes	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	Ausente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	
Titular	Reilly Aranda Lopes	

Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Elaine Bordin	Ausente
Titular	Antônio Barrichello	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Justificou
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente
Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	Sônia Oliveira da Silva	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Justificou
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Justificou
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tieko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Justificou
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Natal de Oliveira	
Titular	André Akira Horiuchi	Justificou

Suplente	Maria José Barbosa	Justificou
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	

552

553

554